



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
2/2021

FILOSOFIA MEDIEVAL:
DA ALTA IDADE MÉDIA AO INÍCIO DA ESCOLÁSTICA
FILO177

PROF. DR. GUY HAMELIN

<https://sites.google.com/site/profguyh/>

LINK TEAMS

<https://teams.microsoft.com/l/team/19%3aTUDHuneZdZTRCIToAuND-neR3sZVHHcsXaqLU-tMmTk1%40thread.tacv2/conversations?groupId=4ea3d4d7-91a4-4b1b-a6ed-01b84a658896&tenantId=ec359ba1-630b-4d2b-b833-c8e6d48f8059>

1) OBJETIVOS

Objetivos gerais. Em primeiro lugar, **apresentar** o pensamento filosófico dos protagonistas da Alta Idade Média no seu contexto histórico e em relação à influente produção intelectual anterior de origem grega. Trata-se de **examinar**, sobretudo, os primeiros séculos da filosofia medieval no Ocidente latino, ainda que não sejam negligenciados elementos importantes desenvolvidos por prestigiosos pensadores bizantinos, árabes e judeus. **Enfatizamos** também a importância das Instituições do saber do período em estudo. Em segundo lugar, **iniciar** o aluno na leitura de tratados-chave de filosofia da Alta Idade Média. Esses textos são não somente difíceis de acesso, mas também bastante desconcertantes para os neófitos. Por fim, **indicar** as principais contribuições do pensamento dessa época na continuação da história das ideias medieval, moderna e contemporânea.

Objetivos específicos. Na introdução, **expor** elementos indispensáveis para compreender melhor o mundo particular da filosofia medieval, incluindo a **apresentação** de uma cronologia básica da história política e intelectual, uma **explicação** da importância da contribuição do pensamento de Platão e de Aristóteles e uma breve **exposição** da Patrística grega e latina. Em seguida, **examinar** a vida, a obra e aspectos significativos do pensamento dos mais influentes autores medievais do período em estudo. De maneira

mais precisa, **exibir**, ao longo do curso, problemáticas e temas dominantes do pensamento da Alta Idade Média, como as primícias da Querela dos universais; as primeiras Provas da existência de Deus; a relação entre Razão e Fé; a Filosofia a serviço da Teologia no Ocidente latino (*philosophia theologiae ancilla*) e no Mundo muçulmano (*kalâm* versus *falsafa*); Estado e Igreja (*de ecclesiastica potestate*); Livre arbítrio humano e Providência Divina; o prelúdio da questão da Eternidade do mundo e da pluralidade da alma. **Veremos**, em paralelo, alguns eventos históricos importantes que marcaram diretamente a vida intelectual da época: o Cisma do Oriente; as Cruzadas; instituições precursoras do nascimento das Universidades medievais; o início da Inquisição no século XII; o Renascimento carolíngio; a efetuação do Monaquismo no Ocidente, etc. Assim, o aluno **entenderá** melhor o elo estreito que existe entre as condições históricas de um período preciso e seu desenvolvimento intelectual.

2) METODOLOGIA

A disciplina é dividida em dois tipos de atividades à distância. Nas terças-feiras, encontra-se a parte conceitual, na qual o professor **apresenta** o essencial da matéria da aula. Trata-se de **expor** as diversas partes do conteúdo programático encontradas na continuação deste plano. Com o objetivo de **auxiliar** no desenvolvimento da disciplina, o professor apresentará apostilas e esquemas sobre a matéria. Nas quintas-feiras, o professor será disponível para **atender** e **responder** às eventuais dúvidas e interrogações dos alunos relativas às partes teóricas vistas nas terças-feiras. A disciplina é **completada** por discussões sobre as leituras sugeridas e obrigatórias de trechos das obras dos autores em estudo. Para acompanhar as aulas, o professor recomenda a leitura periódica de um dos livros introdutórios apresentados na bibliografia abaixo acerca da história da filosofia medieval, notadamente a de **Étienne Gilson, A Filosofia na Idade Média**. Enfim, o monitor da disciplina também poderá ajudar a resolver dificuldades encontradas pelos alunos durante todo o semestre.

Essas duas atividades ditas síncronas serão realizadas na plataforma *Teams*, cujo código de acesso encontra-se no caput deste programa, no horário previsto da disciplina: de 10h a 11h40. A aula tanto teórica quanto prática será gravada e disponibilizada para consulta ulterior. Sendo assim, a aula das terças-feiras e quintas-feiras também pode ser considerada como atividade assíncrona. Quanto às duas provas, serão realizadas de maneira assíncrona.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A matéria da disciplina é **apresentada** segundo uma ordem cronológica, abrangendo o essencial da vida e da obra dos autores em estudo, assim como as características dominantes de seus pensamentos filosóficos. Esse exame é eventualmente

completado por uma descrição dos principais eventos políticos, religiosos e culturais constitutivos da Alta Idade Média. Os primeiros encontros são consagrados à apresentação de elementos introdutórios. Trata-se, sobretudo, de **expor** as principais ideias pré-medievais que exerceram uma influência determinante sobre a filosofia do período em questão, referindo-se aos antigos Gregos, especialmente Platão e Aristóteles, e às notáveis Escolas da Patrística. Na continuação, **veremos** os principais aspectos da filosofia de Agostinho e de Boécio. Por fim, **examinaremos** o pensamento dos dois principais iniciadores da Escolástica, isto é, Anselmo e Abelardo.

As referências inteiras das leituras sugeridas e obrigatórias são descritas abaixo na bibliografia e encontram-se no site do professor indicado no caput deste programa. Para acompanhar os principais temas discutidos durante a aula, o professor sugere a leitura da seguinte obra:

Gilson, Étienne. *A Filosofia na Idade Média*. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FILOSOFIA MEDIEVAL: DA ALTA IDADE-MÉDIA ATÉ O INÍCIO DA ESCOLÁSTICA

INTRODUÇÃO

1. Cronologia sucinta da História política e intelectual do período
2. *Philosophia theologiae ancilla; Auctoritates; Corpus tractatum*
3. O retorno à Filosofia Antiga: Platão e Aristóteles
4. Patrística grega e latina: apresentação sucinta das principais Escolas e dos mais importantes protagonistas

Leituras sugeridas. Platão: “Vida e obra”. **Aristóteles:** “Vida e obra”.

I. OS INICIADORES

1. Agostinho (354-430). O Pai da Idade Média
 - Vida e obra.
 - Filosofia. Conhecimento e ceticismo; sensação e abstração; iluminação e Ideias divinas; o que é o tempo?

Leitura obrigatória. Agostinho: *As confissões*, livro XI.

2. Boécio (c.480-524)
 - Vida e obra.

- Filosofia. A estrutura da realidade e a transmissão da metafísica aristotélica; determinismo, livre-arbítrio e tempo em *A consolação da filosofia*; conhecimento e problema dos universais.

Leitura obrigatória. Boécio: *A consolação da filosofia V.*

PRIMEIRA PROVA

II. NASCIMENTO DA ESCOLÁSTICA

1. Anselmo de Cantuária (1033/1034-1109)

- Vida e obra.
- Filosofia. Verdade, vontade e liberdade; fé e razão; *Ratio anselmi*: A prova da existência de Deus no *Monologium* e no *Proslogium*. As objeções de Gaunilo contra o *Proslogium* de Anselmo

Leituras obrigatórias. Anselmo: *Proslogium*. **Gaunilo:** *Livro em favor de um insipiente*. **Anselmo:** *Resposta a Gaunilo*.

2. Pedro Abelardo (1079-1142)

- Vida e obra.
- Filosofia. *Ethica siue Scito teipsum*; o nominalismo e a Querela dos universais.

Leitura obrigatória. Abelardo: *Lógica para principiantes*

CONCLUSÃO

1. O prestígio da Baixa Idade Média
2. A influência da filosofia medieval na época moderna, nomeadamente em René Descartes
3. A importância do pensamento medieval na filosofia contemporânea, especialmente na lógica

SEGUNDA PROVA

4) AVALIAÇÃO

- Em meados do semestre, um exame escrito sobre a matéria e as leituras obrigatórias vistas desde o início da aula: **40%**.
- No fim do semestre, um último exame escrito sobre a matéria e as leituras obrigatórias vistas depois do primeiro exame: **60%**.

N.B.

- Para cada prova, o professor apresenta três perguntas sobre o conteúdo visto nas aulas e o aluno responde a duas delas. As respostas breves – entre uma e duas páginas para cada resposta – devem ser concisas e precisas.

5) CRONOGRAMA

18, 20, 25 e 27 de janeiro
 1, 3, 8, 10, 15, 17, 22 e 24 de fevereiro
 3, 8, 10, 15, 17, 22, 24, 29 e 31 de março
 5, 7, 12, 14, 19, 26 e 28 de abril
 3 de maio

6) ATENDIMENTO

O professor e o monitor estão à disposição para responder às dúvidas e aos questionamentos dos alunos no ‘chat’ da plataforma Teams. Também é possível pedir um esclarecimento relativo à matéria da disciplina logo depois de cada aula.

7) BIBLIOGRAFIA

Os principais textos em estudo encontram-se no site:

<https://sites.google.com/site/profguyh/disciplinas/sistemas-de-informacao>

Leituras sugeridas e obrigatórias

Abelardo. *Lógica para principiantes*. 1ª edição. Introdução e tradução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. Petrópolis: Vozes, 1994.

— *Lógica para principiantes*. 2ª edição. Introdução e tradução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

— *Lógica para principiantes. A História das minhas calamidades*. Santo Anselmo de Cantuária. *Monólogo. Proslógio. A Verdade. O Gramático*. (Os pensadores). 4ª edição. Tradução de Angelo Ricci e Ruy Afonso da Costa Nunes. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

Agostinho. *As Confissões. De magistro (Do mestre)*. (Os pensadores). Tradução de J. Oliveira Santos e A. Ambrósio de Pina; Angelo Ricci, São Paulo : Editor Victor Civita, 1973.

— *Confissões*. Edição bilíngue. Tradução e notas de Arnaldo do Espírito Santo, João Beato e Maria Cristina de Castro-Maia de Sousa Pimentel. Lisboa: Imprensa nacional-Casa da moeda, 2000.

Anselmo de Cantuária. Ver ‘Santo Anselmo de Cantuária’.

Aristóteles. *Tópicos. Dos argumentos sofisticos*. (Os pensadores). “Aristóteles. Vida e obra” de José Américo Motta Pessanha. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

Boécio. *La consolación de la filosofía*. Prólogo Alfonso Castaño Piñán. Librodot.com.

Boécio. *A consolação da filosofia*. Prefácio de Marc Fumaroli. Traduzido do latim por William Li. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Platão. *Diálogos. O Banquete. Fédon. Sofista. Político*. (Os pensadores). 5ª ed. “Platão. Vida e obra” de José Américo Motta Pessanha. Tradução de tradução e notas de José Cavalcante de Souza, Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Santo Anselmo de Cantuária. *Monólogo. Proslógio. A Verdade. O Gramático*. Pedro Abelardo. *Lógica para principiantes. A História das minhas calamidades*. (Os pensadores). 4ª edição. Tradução de Angelo Ricci e Ruy Afonso da Costa Nunes. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

Bibliografia Geral

Alfredo Storck. *Filosofia Medieval*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

Boécio. *Escrito (Opuscula Sacra)*. Tradução, estudos introdutórios e notas de Juvenal Savian Filho. Prefácio Marilena Chaui. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Boehner, Philotheus & Étienne Gilson. *Historia da Filosofia Cristã, Desde as Origens até Nicolau de Cusa*. 6ª Edição. Tradução e nota introdutória de Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 1995.

Boni, Luis A. de (Org.). *Lógica e Linguagem na Idade Média*. Atas do quarto Encontro de Filosofia Medieval da Comissão de Filosofia do Brasil. Porto Alegre, 8-12 de Novembro de 1993. Porto Alegre: Edipucrs, 1995.

— *De Abelardo a Lutero. Estudos sobre Filosofia Prática na Idade Média*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

Bréhier, Émile. *Historia de la Filosofia*. Buenos Aires: Sudamericana, 1956.

Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. *O que é Filosofia medieval?* São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.

Chevalier, Jacques. *Historia del Pensamiento*. Madrid: Aguillar, 1958-1968.

Copleston, Frederick C. *Historia de la Filosofia*. Barcelona: Ariel, 1984.

Gilson, Étienne. *A Filosofia na Idade Média*. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

— *Études sur le rôle de la pensée médiévale dans la formation du système cartésien*. Paris: Vrin, 1984.

— *La liberté chez Descartes et la théologie*. Paris: Vrin, 1987.

Hamelin, Guy. “Abélard et la notion aristotélicienne d’habitude”. *Homo-Natura-Mundus: Human Beings and Their Relationships*. Proceedings of the XIV International Congress of the Société Internationale pour l’Étude de la Philosophie Médiévale. Edited by R. Hofmeister Pich, A.C. Storck, and A.S. Culleton. Turnhout: Brepols Publishers, 2020, pp. 295-306.

— “Abelardo e a teoria contemporânea da virtude (*virtue theory*)”. *DoisPontos: Revista dos Departamentos de Filosofia da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Federal de São Carlos*. Curitiba/São Carlos, Vol. 18, Nº 1, maio 2021, pp. 64-77. Disponível no site:

[Abelardo e a teoria contemporânea da virtude \(virtue theory\) | Hamelin | DoisPontos \(ufpr.br\)](#)

Acesso novembro 2021.

— “A lógica como veículo da ética aristotélica em Pedro Abelardo (1079-1142)”. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Revista do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência-UNICAMP. Série 3, v. 7, nº 2, jul.-dez. 1997, pp. 179-208.

— “A lógica de Abelardo para principiantes”. *Idade Média: tempo do mundo, tempo dos homens, tempo de Deus*. Atas do XXV Aniversário da Comissão Brasileira de Filosofia

Medieval (CBFM), Fortaleza, 2004. Organizador: José Antônio de Camargo Rodrigues de Souza. Porto Alegre: EST Edições, 2006, pp. 275-286.

— “A natureza da virtude como saber em Platão”. *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. 11, nº 1, 2017, pp. 99-109. Disponível no site:

<http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/123891/129626>

Acesso agosto 2019.

— “A origem das virtudes dianoéticas em Abelardo.” *Patristica et Mediaevalia*. Buenos Aires. Vol. XXXIX, 2018, pp. 41-62.

— “A psicologia do conhecimento em Pedro Abelardo.” *Filosofia e conhecimento. Das formas platônicas ao naturalismo*. Samuel Simon (Org.). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003, pp. 77-102.

— “As fontes aristotélicas e estoicas em Abelardo: a noção de consentimento (*consensus/συγκατάθεσις*).” *Veritas*, Porto Alegre, vol.55, nº 2, maio/ago. 2010, pp. 176-193. Disponível no site:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/issue/view/565>

Acesso agosto de 2019.

— “As fontes da psicologia abelardiana.” *Discurso*. Revista do Departamento de Filosofia da USP, São Paulo, nº 40, 2010, pp. 287-308.

<http://www.revistas.usp.br/discurso/article/view/68256>

Acesso agosto de 2019.

— “Ciência e saber. A importância da concepção platônica da natureza da *episteme* em Aristóteles”. *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. 12, nº 1, 2018, pp. 1-27. Disponível no site:

<http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/130745>

Acesso agosto 2019.

— “Do Realismo moderado ao Realismo extremo em Platão.” *Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. III, Issue 2, 2009, pp. 1-13. Disponível no site:

<http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/42559>

Acesso agosto de 2019.

- “Eternidade de Deus e Eternidade do mundo em Boécio”. *Analytica*. Revista de Filosofia. Rio de Janeiro: *Tempo e eternidade na Filosofia Medieval*. Vol. 7, nº 1, 2003, pp. 65-81.
- “*Habitus* e virtude em Pedro Abelardo: uma dupla herança” *Kriterion*. Vol. 56, nº. 131, jun. 2015, pp. 75-94. Disponível no site:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0100-512X20150001&lng=pt
 Acesso agosto de 2019.
- “Influência estoica na concepção de *status* e *dictum* como *quasi res* (ὡσανεὶ τινα) em Abelardo.” *Philosophos*, Goiânia, vol.16, nº 1, jan./jun. 2011, pp. 63-88. Disponível no site:
<http://www.revistas.ufg.br/index.php/philosophos/article/view/12437>
 Acesso março de 2019.
- “La psychologie de la connaissance chez Pierre Abélard arrive-t-elle à une impasse?” *Intellect et imagination dans la philosophie médiévale/Intellect and Imagination in Medieval Philosophy/Intelecto e imaginação na filosofia medieval*. III vol. Actes du XI^{ème} Congrès international de philosophie médiévale. Porto, Portugal, 26 au 31 de agosto de 2002. Maria Cândida Pacheco & José Francisco Meirinhos (Org.). Turnout: Brepols Publishers, Vol II, pp. 883-894.
- “L’influence d’Aristote et de Cicéron chez Pierre Abélard: le cas de la théorie de la vertu dans le *Dialogus*”. *A recepção do pensamento greco-romano, árabe e judaico pelo Ocidente Medieval*. Atas do IX Congresso Latino-Americano de Filosofia Medieval realizado em Porto Alegre. 22 a 26 de setembro de 2003. Luis Alberto De Boni & Roberto Hofmeister Pich (Organizadores). Coleção FILOSOFIA – 171. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, pp. 219-231.
- “L’influence du stoïcisme chez Pierre Abélard: la notion de *consensus*.” *Patristica et Mediaevalia*. Buenos Aires. Vol. XXXIV, 2013, pp. 3-15.
- “Nominalism and Semantics in Abelard and Ockham”. Em colaboração com Danilo Luiz Silva Maia. *Logica Universalis. Medieval logic*. Rodrigo Guerizoli & Guy Hamelin (Org.). Basel: Springer International Publishing. June, vol. 9, issue 2, 2015, pp. 155-180.
<http://link.springer.com/article/10.1007/s11787-015-0122-z>
 ou
<http://permalink.gmane.org/gmane.science.philosophy.region.europe/16875>
 Acesso julho de 2015.

- “Predicação e verbo substantivo em Abelardo”. *Analytica*. Revista de Filosofia. Rio de Janeiro. Vol.14, nº 2, 2010, pp. 45-63. Disponível no site: <http://www.analytica.inf.br/> Acesso março de 2012.
- “Raison et foi dans l’*Ethica* d’Abélard”. *Les Philosophies morales et politiques au moyen âge/Moral and Political Philosophies in the Middle Ages*. Actes du IX^e Congrès international de philosophie médiévale, Ottawa, du 17 au 22 août 1992/Proceedings of the Ninth International Congress of Medieval Philosophy, Ottawa, 17-22 August 1992, Direction de/Edited by B.C. Bazán, E. Andújar, L.G. Sbrocchi. New York/Ottawa/Toronto, Legas, tome I, 1995, pp. 486-500.
- “*Signum, intellectus et significatio*: O limite da linguagem e a passagem necessária pela mente em Abelardo.” X Colóquio de História da Filosofia Medieval. *Linguagem e verdade na Filosofia Medieval*. Universidade de Federal da Bahia (UFBA). 29 a 31 de agosto de 2012. Marco Aurélio Oliveira da Silva (Org). Coleção *Empiria*. Salvador: Editora Quarteto, 2013, pp. 93-108.
- “*Signum, significatio e intellectus* em Pedro Abelardo e Guilherme de Ockham”. Escrito em colaboração com Danilo Luiz Silva Maia. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Revista do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência – UNICAMP. Série 3, vol. 21, nº 2, jul.-dez. 2011, pp. 373-416. (**Publicado 7-02-2017**). Disponível no site: <http://www.cle.unicamp.br/eprints/index.php/cadernos/issue/view/107> Acesso agosto de 2019.
- “Volonté et *habitus* chez Pierre Abélard: un double héritage.” *Quaestio. Journal of the History of Metaphysics. The pleasure of Knowledge*. Edited by P. Porro & L. Sturlese. Turnout: Brepols Publishers, vol. 15, 2015, pp. 363-372.
- “Vontade (βούλησις) e consentimento (συγκατάθεσις) em Aristóteles e Abelardo: atos do apetite (ὄρεξις) ou da razão (λόγος)?” *Revista DoisPontos*. Curitiba, São Carlos. Vol.7, nº 1, abril 2010, pp. 23-39. Disponível no site: <https://revistas.ufpr.br/doisPontos/article/view/20120/13297> Acesso agosto de 2019.
- Kneale, William C. & Martha Kneale. *O desenvolvimento da lógica*. 3^a Edição. Tradução M.S. Lourenço. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.
- Le Goff, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- Libera, Alain de. *A Filosofia Medieval*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

McGrade, A.S. (Org). *Filosofia Medieval*. Tradução de André Oídes. São Paulo: Idéias & Letras, 2008.

Moacyr Ayres Novaes Filho. *A razão em exercício. Estudos sobre a filosofia de Agostinho*. São Paulo: Discurso editorial, 2007.

Padovani, U. & L. Castagnola. *História da Filosofia*. com o estudo “O problema da História da Filosofia” do prof. Artur Versiani Velloso. São Paulo: Melhoramentos, 1954.

Reale, G. & D. Antiseri. *História da filosofia. 2. Patrística e escolástica*. Tradução Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2003.

Russell, Bertrand. *Historia da Filosofia Ocidental*. São Paulo: CIA Ed. Nacional, 1977.

Vignaux, Paul. *A Filosofia na Idade Média*. Coimbra: Armênio Amado, 1959.